



O sistema aquaviário tem sido prejudicado com os problemas das embarcações

* Aquaviário tem 3 lanchas paradas com problemas

As lanchas da Comdusa de números XV, III e X, foram tiradas de circulação para reparos. Com isso, a linha de Porto de Santana foi prejudicada ontem à tarde, funcionando apenas com uma embarcação. A Comdusa XV, a mais nova das lanchas que operam no sistema aquaviário, teve seus cabos de mão quebrados, na última segunda-feira, mas hoje já deverá ser consertada, uma vez que a peça foi encomendada no Rio de Janeiro (não existe no mercado de Vitória) e a previsão é de que chegue a Vitória agora pela manhã.

A Comdusa III está com o eixo empenado, devido à quebra de uma peça (flange de acoplamento) diretamente ligada ao motor. Para voltar a operar, a embarcação deverá aguardar uma vaga no estaleiro. Em condições normais, segundo a Comdusa, os reparos da lancha devem durar dois dias. O superaquecimento do motor foi a causa da paralisação da Comdusa X, que segundo a empresa voltaria a operar ontem mesmo.

PREJUÍZO

A linha de Porto de

A linha de Porto de Santana é a mais prejudicada com a paralisação das três lanchas

Santana, prejudicada porque uma embarcação foi colocada para operar na linha de Vila Velha, e que diariamente transporta cerca de 1.500 passageiros, causou um prejuízo de cerca de Cz\$ 10 mil, pelo que deixou de arrecadar. Conforme o presidente da Comdusa, Elvio Sartório, a empresa teve um prejuízo total de Cz\$ 60 mil, entre o que deixou de arrecadar com a linha de Porto de Santana e os reparos que as embarcações avariadas precisam receber.

Em todo o sistema aquaviário, a Comdusa arrecada diariamente, com o transporte de oito mil passageiros, uma média de Cz\$ 100 mil. A linha de Vila Velha, em função do verão, transporta cerca de 3.800 passageiros diariamente e a de Paul, uma média 3.100. As tarifas do sistema aquaviário, desde o último dia 6, passaram de Cz\$ 6,00, Cz\$ 7,00 e Cz\$

9,00, para Cz\$ 10,00, Cz\$ 12,00 e Cz\$ 15,00, nas linhas de Paul, Porto de Santana e Vila Velha, respectivamente.

Elvio Sartório explicou que esse aumento foi concedido pela Ceturb, junto com o aumento das tarifas do transporte coletivo intermunicipal. No último aumento, entretanto, foi considerado um percentual maior, porque quando as tarifas de ônibus aumentaram em dezembro, as tarifas do sistema aquaviário permaneceram as mesmas.

Uma outra informação dada pela Comdusa é que no dia 16 de março deverá chegar a Comdusa IV, que foi abalroada pelo rebocador Linx, em abril do ano passado. Segundo Sartório, a embarcação foi totalmente recuperada, com todas as suas características. Também a Comdusa VIII (vítima do mesmo rebocador), deverá ficar pronta até o final de março e dentro de 90 dias a Comdusa XIII, que está sendo reformada pela própria empresa, estará pronta para operar. Dessa forma, serão 10 embarcações, com uma lancha de reserva para cada uma que opera o sistema aquaviário.

110

117 438

AQUAVIÁRIO tem 3 lanchas paradas com problemas. A Tribuna, Vitória, 24 fev. 1988, 1. cad. p. 14. C. 2, 3 e 4.